



## **Comunidades parceiras do Projeto Juçara iniciam a colheita**

### **Do Projeto Juçara**

A safra da palmeira juçara já começou na região, nos municípios de São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra, que fazem parte do território onde o Projeto Juçara vem atuando. A colheita nesses municípios acontece de dezembro a fevereiro. Em Ubatuba, a safra ocorre entre os meses de março até maio.

A colheita é feita após a escolha das palmeiras em que os cachos de frutos estão maduros, preservando sempre parte dos cachos para alimentação dos animais, já que mais de 70 espécies da fauna se nutrem da juçara.

A palmeira juçara (*Euterpe edulis*) é uma espécie fundamental para a preservação da Mata Atlântica. O Projeto Juçara propõe a recuperação da palmeira, mais conhecida pelo seu palmito, largamente difundido entre os consumidores, cuja extração implica no corte da árvore, o que levou a espécie a ser incluída na lista das ameaçadas de extinção.

No processo da colheita, os frutos são transformados em polpa, utilizada na alimentação escolar, das famílias envolvidas no projeto, sendo parte comercializada no comércio local. Parte das sementes será destinada a ações de plantio em áreas do Parque Estadual da Serra do Mar e no entorno dos Núcleos Picinguaba e Santa Virgínia. E parte será usada para produção de mudas, nos viveiros já implantados.

O Projeto Juçara atua nos municípios de Ubatuba, São Luiz do Paraitinga e Natividade da Serra. Tem o patrocínio da Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental, é realizado pelo IPEMA em parceria com a Akarui, comunidades tradicionais e produtores rurais, além de outros parceiros. Propõe não só recuperar a espécie através do plantio, mas divulgando a utilização dos frutos para produção de sementes, mudas, e na culinária. Os frutos possuem alto valor nutricional, além do sabor que agrada amplamente ao público que experimenta a polpa batida ou os pratos preparados com a juçara. Além disso, a utilização dos frutos já passa a representar uma alternativa de renda para as comunidades envolvidas. Tem ainda o apoio das Prefeituras de Ubatuba e de São Luiz do Paraitinga, além da Fundação Florestal, através dos Núcleos Picinguaba e Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar, da UNITAU e ESALQ.